



Preço: 1 ajuda

A receita da venda dos jornais reverte para o mealheiro da casa mortuária.

Tiragem: 100 exemplares

Notas de abertura

Seis meses depois do primeiro, oferecemos o segundo número do *JF Aldeia Viçosa*. Uma vez que dois terços dos membros da Junta de Freguesia esteve envolvido na Festa de N.^a Sr.^a do Carmo, não houve possibilidade de lançar esta publicação com a periodicidade trimestral. O tempo não dá para tudo.

Este primeiro semestre de 2014 trouxe várias novidades à freguesia, de entre as quais não podemos deixar de destacar as seguintes:

- Aluguer do Bar da Praia Fluvial que possibilitou algum desafogo financeiro;
- Desenvolvimento do processo burocrático para a construção da casa mortuária que será iniciada em breve;
- Criação de 5 postos de trabalho, para desempregados da freguesia,

que em muito têm ajudado a ter a freguesia limpa e bem cuidada.

A tarefa deste executivo tem sido árdua. A pesada herança continua a marcar presença no nosso dia-a-dia: têm chegado contas para pagar, processos em tribunal, ameaças de penhora.

Do nosso mandato, temos as contas em dia. A Praia Fluvial está a ser revitalizada.

Num ano em que nunca apareceram tantos caminhos para limpar, os principais já estão, aceitavelmente, limpos.

Para o próximo número esperamos ter as contas da época balnear prontas a serem apresentadas ao povo e a casa mortuária iniciada. A ver vamos...



www.jf-aldeiavicosa.pt

Nesta edição:

Praia Fluvial	2
Notícias	5
Porque tem de ser, vamos a contas	10
Prevenção de incêndios	12
Marzé do cego	14
Fisioterapia	15
Encerramento	16

Pontos de interesse especiais:

- *Praia Fluvial - novidades*
- *Casa mortuária - ponto de situação*
- *Porque tem de ser, vamos a contas*
- *Época de incêndios à porta - conheça as leis*
- *Fisioterapia em Aldeia Viçosa*

Aluguer do Bar da Praia Fluvial

O processo

A Junta de Freguesia abriu um concurso público para a exploração do Bar da Praia Fluvial. Para a preparação deste processo houve a ajuda da CMG e de um advogado, de modo a que tudo fosse feito segundo a lei e com total transparência.

As propostas foram entregues em carta fechada e abertas à frente de toda a gente.

Ganhou a proposta economicamente mais vantajosa para a freguesia. Apesar de ter sido prevista uma bonificação para as pessoas da terra, a proposta vencedora foi de um jovem dos Trinta.

A adjudicação é por dois anos. Acreditamos que o período ideal para o aluguer seria de três anos, mas estaríamos a prender a próxima Junta a uma decisão nossa, o que não consideramos correto.

O novo inquilino

A proposta mais alta foi do Philippe Matias, um jovem dos Trinta, proprietário do Café Central naquela aldeia, e que se tem revelado uma pessoa responsável, dinâmica e ambiciosa.

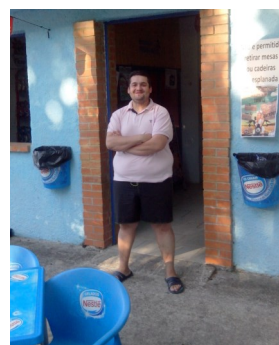
O Philippe, tratado por Fifi pelos amigos, promete ter um espaço agradável, com petiscos (dentro do que a lei permitir) e com o café aberto nas quentes noites de verão com música ambiente.

Ganhos para a freguesia

A receita do aluguer do bar da Praia Fluvial vai permitir que a Junta de Freguesia faça investimentos neste espaço e na freguesia, e que encontre um imprescindível equilíbrio financeiro.

Já foram feitas algumas alterações, de modo a tornar todas as infraestruturas a funcionar bem.

Lamentamos que não houvesse mais propostas de aldeia-viçosenses, mas tivemos duas preocupações: que a freguesia ficasse a ganhar e que o processo fosse acima de qualquer suspeita.



Praia Fluvial—o que mudou

Uma vez que os cofres da Junta de Freguesia de Aldeia Viçosa e da Câmara Municipal da Guarda não permitem grandes investimentos, foram feitas algumas pequenas intervenções na Praia Fluvial:

1º Exigência de oferecer boas condições de higiene nos sanitários e em toda a Praia.

2º Pintura da piscina do parque aquático e de outros espaços pontuais.

3º Proteção do parque infantil com a colocação de pneus em frente dos lancis. Estes pneus foram pintados de forma a tornar o espaço infantil mais atrativo. As cores utilizadas foram: verde e amarelo da freguesia, azul da praia fluvial, laranja que aponta para a serra.

4º Retirou-se a infraestrutura da “esplanada” sobre o rio, esperando-se que seja perdoada ou atenuada a multa.

O dinheiro do aluguer do bar da Praia Fluvial possibilitou os investimentos neste espaço.

Sem esse financiamento, as pequenas obras seriam impossíveis.

5º Colocação de um barra de proteção nos assadores, de modo a prevenir incidentes. Era uma exigência do SEPNA.

6º Disponibilização de um extintor (oferta da Ergofire) para salvaguarda de males maiores.

7º Aquisição de torneiras, chuveiros e autoclismos.

8º Compra e colocação de 350 metros de cordas (não herdámos nenhuma das anteriores).

9º Aquisição de um corta-relvas usado (5 anos) para manutenção do relvado.

10º Zona Petancódromo, um espaço reservado à prática da pétanque.

Pormenores que se tornam pormenores.

Abertura oficial da época balnear

Apesar da Praia Fluvial já estar aberta desde o mês de maio, a época balnear começou oficialmente no dia 15 de junho e estende-se até dia 15 de setembro.

Para assinalar a abertura, houve um encontro de motards na Praia, que contou com cerca de sete dezenas de apaixonados por motos.

Decorreu ao longo da tarde um concerto de música *rock* abrilhantado pelo conjunto “Ao cair da Noite”.

O espaço encheu-se de visitantes, augurando uma boa época balnear. O executivo da Câmara Municipal da Guarda fez questão de marcar presença e de ouvir atentamente os pedidos da Junta de Freguesia.



Petancódromo: espaço dedicado ao jogo da *pétanque*, a pensar nos emigrantes.



Pintura dada na piscina do parque aquático.



Pneus coloridos: segurança e vivacidade no parque infantil.



Renovação na sinalética.



Por conselho da Câmara Municipal da Guarda, da ARH de Coimbra e do SEPNA, e a pedido de vários concidadãos, a Junta de Freguesia retirou por completo os pilares que suportavam a plataforma sobre o rio. Tivemos de recorrer a uma empresa de obras públicas que gentilmente nos cedeu maquinaria e pessoal para nos ajudar. Recorde-se que fomos informados que chegaria uma multa de 38 mil euros por causa desta infraestrutura. Esperamos assim salvar os cofres da Junta de mais esta despesa.

A Praia Fluvial está a ser remodelada e cuidada pelos cinco colaboradores da Junta de Freguesia.

Esta equipa tem desenvolvido um excelente trabalho em prol da Freguesia de Aldeia Viçosa.

Internet WI-FI na Praia Fluvial

Fruto de uma parceria entre o Bar Praia Azul e a Junta de Freguesia, a Praia Fluvial oferece um espaço de internet sem fios, aberta e gratuita a todos os visitantes do nosso espaço.

Esperamos com esta medida atrair ainda mais pessoas e fazer uma promoção da Praia Fluvial.

Uma vez que o contrato com a MEO é de um ano, no fim da época balnear (15 de setembro) o equipamento passará para a sede da Junta de Freguesia.

Assim, passará a haver (finalmente!) internet na Junta e rede WI-FI no seu espaço envolvente.

Deste modo, os cidadãos poderão vir para os recreios da antiga escola primária e aceder à internet gratuitamente e sem fios. Esta medida será útil para o cidadão comum que apenas quer ver o seu e-mail ou ver os jornais, e para os estudantes que poderão usufruir de internet gratuita para os seus estudos.

Será nessa altura que a Junta de Freguesia irá cumprir mais uma promessa eleitoral: a criação de um “posto Skype - Aldeia Viçosa” para que as pessoas possam conversar com os seus familiares distantes. Estaremos lá para orientar.

Internet livre em toda a freguesia? Um projeto destes obriga a um investimento de cerca de 5.000€. Não há dinheiro para isso, por enquanto, portanto não se faz.



Bandeira Azul e Bandeira das Acessibilidades

Após uma vistoria da ARH Coimbra e da Câmara Municipal, a cerimónia do hastear da Bandeira Azul e da Praia Acessível foi feita no dia 28 de junho, com a presença de várias entidades do distrito.

Foi reconhecido o esforço da Freguesia em manter em boas condições este espaço que serve visitantes de vários pontos do país.

Além das associações e instituições do distrito, vamos receber uma atividade da Câmara Municipal de Mangualde, por exemplo.

Está marcada para os dias 26 e 27 de julho uma atividade ambiental promovida pela QUERCUS.

Dentro dos projetos da Freguesia estão: 24h futebol de praia, futebol de praia veteranos (julho), torneio

gira vôlei, atividade “culturas na Praia”, eventos musicais (agosto), entre outros.



Projetos para o próximo ano

O que falta na Praia Fluvial e que tentaremos ter em atenção para a próxima época balnear:

1º Relvado renovado e reforçado. Trabalho que será preparado na próxima primavera.

2º Sistema de rega automático ou aquisição de mais motores de rega, uma vez que um bom relvado depende em muito da rega.

3º Limpeza do leito do rio. Já não conseguimos este ano proceder à

remoção de gogos e outros detritos dentro dos espaços de banhos. No próximo ano haverá essa preocupação.

Os Sapadores do Vale do Mondego (?) não se mostraram dispostos em ajudar na limpeza da margem do rio. Lamentamos.

4º Melhor aproveitamento do espaço que está nas costas do escorega aquático. Por vezes a Praia Fluvial parece pequena, há a ne-

cessidade de reaproveitar todos os espaços.

Parque de autocaravanismo? Uma possibilidade. Foram iniciados alguns contactos e a ideia está a ser bem acolhida.

Parque de campismo? Não, não está nos nossos planos para este quadriénio porque obriga a um grande investimento. Continua a ser apenas um desejo.

CEI Património cria 5 postos de trabalho

Em dezembro do ano passado, a Junta de Freguesia teve conhecimento de que estavam abertas candidaturas para o programa "CEI - Património" no IIEFP. Trata-se de um programa financiado a 100% (!!!) para autarquias e IPSS.

Ainda que a nossa Junta se dê ao luxo de pagar a um funcionário a tempo inteiro, o executivo concordou que se deveriam apresentar candidaturas e, assim, arranjar emprego a desempregados de média / longa duração, não subsidiados.

Deste modo, foram preparadas cinco candidaturas, obedecendo aos critérios definidos pelo IIEFP (desempregados inscritos a mais de 4 meses e não subsidiados).

Soube-se entretanto, que várias juntas tinham visto as suas pretensões chumbadas, outras nem tive-

ram conhecimento deste programa.

Aquando da submissão da candidatura, deparamo-nos com a impossibilidade de ver este excelente projeto seguir em frente devido à dívida às finanças e à segurança social. Conseguimos resolver a primeira, mas não a segunda (16.000€ em dívida !!!). Desmotivámos, mas não desistimos.

Fomos à procura de um parceiro e decidimos apresentar uma parceria à Associação de Melhoramentos que, de pronto, aceitou colaborar com a Junta de Freguesia para a apresentação das candidaturas.

Assim, fruto deste excelente trabalho de articulação, em que cada um pôs as suas competências em prol dos outros, conseguimos arranjar emprego a cinco conterrâneos que estavam inscritos no

IIEFP há mais de 4 meses e que não recebiam qualquer tipo de subsídio. Estes passam a ser colaboradores da Junta e do Lar, trabalhando em prol da freguesia. É certo que se trata de trabalhos temporários (9 e 6 meses), mas já é muito positivo.

Sublinho que nem todos os desempregados reuniam as condições para serem candidatáveis.

Tem sido notório e nota de destaque o excelente trabalho que estes conterrâneos estão a prestar à comunidade.



Sino do Relógio—outra vez

Outra vez o sino da torre do relógio...

Na altura da tomada de posse desta nova Junta, uma das primeiras preocupações foi pôr o sino da torre do relógio a funcionar, o que se conseguiu.

No entanto, em março, aquando da

mudança da hora, o relógio voltou a falhar. Houve a necessidade de desmontar o mecanismo e levá-lo a compor.

Gastou-se 170€, mas é um regalo ouvir novamente o sino bater as horas e meias horas.

Percebemos ainda que aquela torre

precisaria de obras de reconstrução.

"O relógio faz tanta falta!

Principalmente à noite, quando não consigo dormir" Ti Maria

Muros caídos

Relativamente aos muros caídos, registam-se ainda duas situações por resolver.

1ª Muro da rua Abílio Aleixo Curto. A questão relativa ao muro do Sr. Fernando está entregue a este proprietário e aos técnicos da Câmara Municipal da Guarda. O primeiro alega que a queda do muro foi provocada pelas obras realiza-

das pela antiga Junta na construção do jardim.

A atual Junta de Freguesia pediu auxílio aos técnicos da CMG para esclarecer a situação. Como é visível, este problema continua a aguardar uma resolução.

2º Muro do caminho da Fonte das Relvas. Este muro encontra-se caído há vários anos e da responsabi-

lidade da Junta de Freguesia. O problema é o acesso apertado ao espaço que implica uma intervenção complicada. Esta intervenção terá que ser sempre com maquinaria, uma vez que é impossível fazer-se apenas com mão de obra. Mais cedo ou mais tarde, a questão vai ter que ser resolvida pelo executivo.

Assembleia de Freguesia finalmente composta

A composição da Assembleia de Freguesia de Aldeia Viçosa começava a despertar estranheza em vários quadrantes: nas rádios, nos jornais, nos partidos políticos, nos corredores da Câmara Municipal da Guarda, em particulares.

O facto de os senhores José Tapa-da Gouveia e António Rebelo não terem assumido o lugar que democraticamente lhes foi atribuído,

criou o problema de termos uma Assembleia com quatro elementos em vez dos sete exigidos pela lei. Era uma situação anormal.

A normalidade voltou na Assembleia de Freguesia de abril, na qual tomaram posse os elementos José Carlos Natário e João Pinto.

Tratou-se de um acto nobre que só dignificou a freguesia e os seus órgãos autárquicos. Assumir os

seus cargos políticos é um acto de verdadeira cidadania.

Contamos que possam enriquecer a atuação da Junta com ideias e bons conselhos.

O Presidente da Mesa da Assembleia louvou e agradeceu a atitude destes cidadãos, palavras que foram reforçadas pelo Presidente da Junta de Freguesia.

Tanque do cimo do povo

No último jornal, noticiámos a compostura do tanque / lavadouro do Tinte. Desta vez podemos anunciar o arranjo do tanque do cimo do povo.

O problema, vindo do passado, era que o fundo do tanque tinha fugas de água que se infiltravam no solo, indo depois sair numa habitação das redondezas.

A Junta de Freguesia ainda não tinha feito a intervenção mais cedo

por falta de disponibilidade financeira.

Esta dificuldade foi ultrapassada com o dinheiro da Praia Fluvial que permitiu a aquisição da areia e dos sacos de cimento necessários. Os trabalhadores da freguesia fizeram o serviço.

O tanque ganhou direito a uma torneira mais larga que serve melhor os interesses de quem dele usufrui.



Excursão Aldeia Viçosa—Fátima

Conforme o plano eleitoral, a Junta de Freguesia de Aldeia Viçosa vai organizar a excursão a Fátima nos dias 20 e 21 de agosto, os dias destinados à diocese da Guarda.

Após análise do mercado e de vários orçamentos, conseguiu-se uma solução de 20€ por pessoa, que nos parece um preço bastante aceitável.

Apesar de não ser muito mais barato do que nos privados, decidimos optar pela solução apresentada pela Câmara Municipal da Guarda, que nos fará o transporte.

Em articulação com a diocese da Guarda, na pessoa do Sr. Padre Bastos, podem ser reservados quartos na casa Abrigo da Guarda

que pertence a esta diocese. Este espaço tem uma cozinha coletiva onde se poderão tomar pequenas refeições, como o pequeno almoço ou a ceia.

Há a necessidade das pessoas reservarem os quartos caso queiram pernoitar neste espaço.

As inscrições estão limitadas a 42 pessoas, registando-se ainda algumas vagas até à edição deste número.

As inscrições estão abertas a todos os devotos de N.ª Sr.ª de Fátima.

A Junta de Freguesia está a preparar um programa rico e diversificado, que será do agrado de todos.



Água do cemitério

A água que serve o cemitério de Aldeia Viçosa vai começar a ser paga. Assim, torna-se importante haver uma maior preocupação com a sua utilização.

Têm-se registado vários problemas com este serviço devido á pressão da água que vem do povo e se acumula na tubagem do cemitério, principalmente à noite. Foi a explicação dada pelos técnicos dos SMAS.

É intenção da Junta de Freguesia investir em novas tubagens. Quan-

do for feita a repavimentação da rua que liga o adro ao cemitério (ainda sem data prevista), será feita a ligação desta água à canalização da fonte fria.

No entanto é urgente fazer um novo sistema de tubagem no cemitério, com a colocação de tubos mais resistentes.

Esta pretensão será feita logo que as condições financeiras o permitam.

Até lá, pedimos a todos os cidadãos que tenham a preocupação de

fechar a água na torneira do contador que está em frente ao portão de entrada do cemitério.

**VERIFIQUE SEMPRE SE A TORNEIRA
DO CONTADOR FICA FECHADA
QUANDO UTILIZAR A ÁGUA DO
CEMITÉRIO.
A FREGUESIA AGRADECE.**



Numeração das portas

Há várias casas em Aldeia Viçosa que não têm número de porta atribuído, o que tem causado alguns transtornos tanto aos cidadãos como ao carteiro.

Este problema resolve-se com a entrega de um requerimento na Câmara Municipal da Guarda e é uma tarefa que compete a cada interessado fazer.

No entanto, uma vez que há várias

situações na nossa freguesia, a Junta de Freguesia quer colaborar com esta tarefa e ajudar a resolver a questão.

É neste sentido que pedimos a todos quantos ainda não tenham número na sua porta de casa que se desloquem à Junta, munidos dos seguintes documentos:

- cartão do cidadão;
- caderneta predial do edifício;
- localização geográfica da casa no

Google maps (nós fazemos este serviço a quem não tenha esta possibilidade).

Cada um terá ainda de preencher um requerimento que está disponível na Junta de Freguesia.

Logo que tenhamos vários pedidos, encaminhá-los-emos para os serviços competentes da Câmara Municipal da Guarda, a quem competirá fazer a atribuição dos números.

Rapidinhas

- Aldeia Viçosa volta a ter telefone público. O aparelho foi colocado perto do posto médico. Trata-se de uma medida tomada pela PT com a qual nos articulámos.

- A Comissão Fabriqueira da Igreja pretende iniciar as obras de reparação do telhado da Igreja Matriz em breve.

A Junta de Freguesia tem colaborado, fazendo a ponte entre a Paróquia e os serviços competentes da Câmara Municipal.

- A Associação de Melhoramentos de Aldeia Viçosa vai contar com uma nova Diretora Técnica.

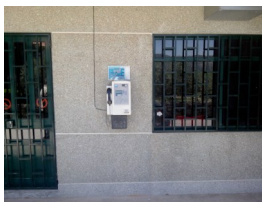
- O nosso “irmão” Bernard da geminação integra a nova Junta de

Freguesia de St. Mars d'Egrenne.

Está prometido uma visita a Aldeia Viçosa no mês de agosto.

- Está a ser organizada uma exposição sobre pesca em Aldeia Viçosa, no mês de julho, pelos apaixonados por esta modalidade.

- Bairro São Pedro organiza a tradicional festa deste santo no dia 5 de julho. Estão todos convidados.



Posto Médico

O serviço de posto médico de Aldeia Viçosa está a passar (mais uma) fase de transição entre médicos. A profissional que esteve nestes últimos meses foi transferida para a Guarda, ficando o seu lugar em Aldeia Viçosa vago.

Perante tal situação, aguarda-se que as entidades competentes abram uma vaga para que o lugar seja reocupado e para que tudo volte ao normal.

Foi-nos comunicado no Centro de saúde da Guarda que este processo de substituição do médico pode durar mais uma semana, ou mais 3 meses, dependendo da abertura do

concurso, algo que não está dependente deles.

Assim, e provisoriamente, o serviço médico passar a ser às segundas feiras à tarde. No entanto, os utentes do nosso posto médico podem ser atendidos todos os dias na Guarda, entre as 16h e as 20 horas, não sendo necessário a mudança de centro de saúde.

O nosso posto médico perdeu quase 100 utentes no último ano o que poderá ter consequências negativas a médio prazo.

A Junta vai ainda diligenciar junto de quem de direito para que sejam

dadas melhores condições aos utentes deste posto, nomeadamente a nível administrativo.



Casa Mortuária

A grande aposta deste executivo - a construção da casa mortuária - está para breve.

Os procedimentos burocráticos estão tratados. Faltando apenas o início da obra.

A marcação de uma data para começar está pendente de uma última conversa, com uma das pessoas que mais motivação e vontade têm mostrado na construção desta obra.

Logo que a data esteja definida, o povo será convidado a fazer o primeiro cimento e a colocar os primeiros blocos.

O apoio técnico será dado gratuitamente pelo Eng. Mateus Pires, engenheiro civil de profissão, efetivo na empresa C.S. lda, e com uma larga experiência em construção de obras públicas.

Após reunião no local, ficou decidido que se farão algumas alterações ao projeto inicial de forma a tornar a obra economicamente viável e mais funcional.

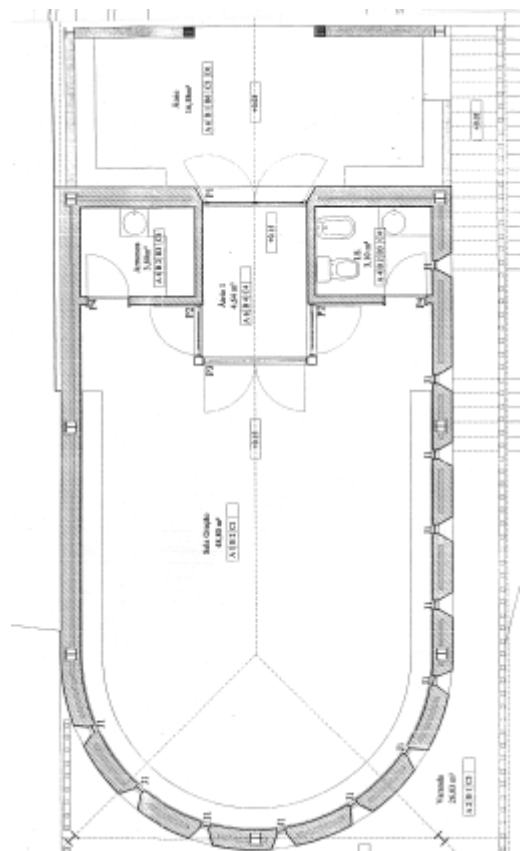
As atividades para o mealheiro da

casa mortuárias serão reiniciadas o que nos dará mais alguma margem.

Estão já estabelecidas parcerias com instituições para a concretização deste projeto.

A Câmara Municipal da Guarda também já nos deu garantias de ajudar dentro das suas possibilidades. Sabemos que também não têm dinheiro, mas dar-nos-ão apoio técnico, material e de mão de obra.

Esta obra só ainda não foi iniciada por falta de tempo dos elementos da Junta de Freguesia: mordomia de N.ª Sr.ª do Carmo, preparação da Praia Fluvial, outras atividades da Junta, vida pessoal e profissional... o tempo não dá para tudo...



Funcionário da Junta já tem Medicina no Trabalho

Após ter normalizado a situação do funcionário na Segurança Social e de ter garantido o seguro de acidentes de trabalho, a Junta de Freguesia vai oferecer ao Mário um serviço de Medicina no Trabalho, benefício que qualquer funcionário tem (ou deveria ter). O contrato foi assinado com a AmbiTarefa.

O Mário passa assim a ver cumprido mais um dos direitos dos trabalhadores.

Eletrificação de caminhos estratégicos

A Junta de Freguesia de Aldeia Viçosa entregou em maio um pedido à Câmara Municipal da Guarda para que seja prolongada a sua rede de eletrificação em acessos estratégicos para o crescimento da freguesia e para a aposta em projetos agrícolas.

Tal como foi explicado no ofício enviado, a junta de Freguesia pretende preparar terreno para poder, quando for tempo disso, alargar o seu Plano Diretor Municipal a outras áreas que não só as bermas da estrada Municipal.

A Câmara Municipal da Guarda aguarda por uma resposta da EDP para poder, também ela, responder ao pedido da Freguesia.

Ofertas à Freguesia

Para nos servir melhor

Os elementos da Junta agradecem a todos quantos colaboram com a freguesia:

- Nuno Augusto / Pneus Amigão - oferta de herbicida à freguesia e de pneus (praia fluvial).
- Quinta do Moinho - oferta de uma motosserra e empréstimo de motoçoadora para limpeza de caminhos.
- Farmácia Rego - patrocina o espaço do posto de primeiros socorros da Praia Fluvial com material

farmacêutico.

- Empresa S.C., lda e ao seu funcionário e nosso conterrâneo Sérgio Pinto - auxílio (precioso) para retirar a esplanada do rio.
- Ergofire - oferta de um extintor para a Praia Fluvial.
- Quinta das Relvas - total colaboração com a freguesia em vários momentos.
- IEFP - oferta de um computador. Não é um topo de gama, mas está em bom estado.

- Um agradecimento ao Sr. Domingos e à sua empresa pelo apoio prestado para a casa mortuária, nomeadamente nas questões burocráticas.

- Pelo mesmo motivo ao Eng. Mateus Pires, que irá acompanhar o processo.

- E a todos quantos têm ajudado esta freguesia.



Porque tem de ser, vamos a contas...

Apresentação Trimestral das Contas da Junta Freguesia

Período: 01/04/2014 a 30/06/2014

RECEITAS:	
Fundo Financiamento Freguesias	
Verba Total Atribuída	5.710,00 €
Penhora Créditos (Pagamento de Dívidas)	1.142,00 €
Total Recebido:	4.568,00 €
Aluguer Salão Cultural	
Festa Nossa Senhora do Carmo	105,00 €
IMI	
Transferência Município Guarda	844,86 €
Concessão Bar Praia Fluvial	
Caução (valor da renda mensal)	2.000,00 €
Canídeos	
Registo de canídeos	5,00 €

Por uma Junta de Freguesia transparente

Tal como tínhamos prometido, continuamos a divulgar as contas da freguesia que, afinal, são de todos.

Continuamos a seguir uma política de rigor tanto nos gastos como na apresentação de receitas e despesas.

Como poderão facilmente constatar pelos dados apresentados, os custos ultrapassam as receitas. No entanto, estamos convictos que estamos no período de maiores despesas do ano, com as limpezas de caminhos e investimento na Praia Fluvial.

Conseguiremos nos próximos meses criar uma almofada financeira que permita o equilíbrio do orçamento trimestral (recorde-se que é negativo - ver Jornal n.º 1).

Com as receitas da Praia Fluvial poderemos ir mantendo as contas da freguesia mais ou menos equilibradas.

Vamos ver até quando.

Custos:	
Executivo da Junta Freguesia:	
Verba Presidente	824,31 €
Verba Secretário	659,46 €
Verba Tesoureiro	659,46 €
Funcionário da Junta	
Salário (1)	1.650,00 €
Segurança Social	484,53 €
Medicina e Higiene no Trabalho (2)	35,00 €
Reparações Diversas	
Relógio Comunitário	170,70 €
Bomba eléctrica do escorrega da praia fluvial	50,00 €
Motorossadora	132,00 €
Portas e fechaduras várias	282,46 €
Despesas Diversas	
Contabilista (3)	210,00 €
EDP (4)	579,11 €
SMAS (5)	122,63 €
Comunicações (MEO)	45,00 €
Despesas Manutenção e Limpeza na freguesia (6)	1.866,81 €
Contador eléctrico p/ ligação rede	166,64 €
Ligação à rede eléctrica - EDP	470,81 €
Despesas envio Correio	7,30 €
Material Escritório	86,45 €
Despesas Bancárias	8,93 €

Total Receitas	7.522,86 €
Total Custos	8.511,60 €
Margem	-988,74 €

(1) - Valor apurado com base no salário líquido mensal de 550 € (abril, maio, junho/2014)

(2) - Custo Anual de HST.

(3) - Avença referente ao 2º trimestre/2014

(4) - Período de faturação (08-03-2014 a 09-06-2014)

(5) - Período de faturação (04-02-2014 a 06-05-2014)

(6) - Inclui custos não regulares relacionados com abertura praia fluvial

Investimento na Praia Fluvial

Apresentação das Contas da Praia Fluvial

RECEITAS:	
Concessão do Bar Praia Fluvial	
Caução (valor da renda mensal)	2.000,00 €

Custos:	
Reparações Diversas	
Bomba eléctrica do escorrega da praia fluvial	50,00 €
Escorrega do parque infantil	32,50 €
Instalação Eléctrica	
Fatura EDP (Período de 12/05/2014 a 09/06/2014)	244,46 €
Ligação à rede eléctrica - EDP	470,81 €
Contador p/ ligação rede	166,64 €
Despesas Diversas	
Tintas (pintura da piscina, parque infantil e muros)	383,12 €
Corda Nylon	334,75 €
Tipografia (senhas entrada)	150,00 €
Placar informativo Bandeira Azul	98,40 €
Sinalética (diversas placas de sinalização)	92,25 €
SMAS	25,09 €
Arranjo do WC (2 autoclismos+chuveiro)	80,37 €
Produtos diversos de limpeza e higiene	63,46 €
Lâmpada p/ candeeiro iluminação exterior	25,28 €
Mangueira p/ rega da relva	16,00 €

Total Receitas	2.000,00 €
Total Custos	2.233,13 €
Margem	-233,13 €

Dívidas continuam a aparecer

As dívidas continuam a chegar à nossa caixa do correio.

A Segurança Social exige-nos o pagamento de 11.922,10€ de prestações sociais de dezembro 2009 a setembro 2013 (dívida já conhecida e contabilizada).

As finanças exigem-nos o pagamento de uma coima relativa a 4 portagens que não foram pagas em 2012, relativas ao futsal. Cada portagem era de 17,95€ que se transforma numa coima de 397,25€. Perfaz uma dívida de 1.589€. Depois de termos resolvido a anterior dívida a este serviço, voltamos a ter problemas com a AT.

Agente de execução fiscal exige pagamento de 4.400€ à Vecojuncal, dívida de 2003 e 2004. Não havendo a possibilidade de pagar o processo segue os transites judiciais.

Outras faturas vão aparecendo e a dívida total da freguesia vai aumentando (foi ultrapassada a barreira dos 214 mil euros de dívida). Ainda não conseguimos pagar nenhuma delas porque fazemos questão de cumprir com as nossas obrigações. No entanto, vamos precisar de apoio jurídico. :(

SEM O DINHEIRO DO ALUGUER DO BAR DA PRAIA FLUVIAL, SERIA IMPOSSÍVEL FAZER AS PEQUENAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO NESTE ESPAÇO.

DUVIDO QUE HOUVESSE DINHEIRO PARA FAZER A LIMPEZA DOS CAMINHOS (GASOLINA, BOBINES, COMPOSTURAS).

NÃO SABEMOS COMO SERIA SE O BAR FOSSE ALUGADO POR MENOS DE MIL EUROS.

DEFINIMOS UMA ESTRATÉGIA QUE PARECE ESTAR A RESULTAR.

O ARRENDATÁRIO DO BAR TEM PRIMADO PELO CUMPRIMENTO RIGOROSO DAS SUAS OBRIGAÇÕES.

A ARTICULAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA TEM SIDO SATISFATORIA.

A PRAIA FLUVIAL MANTÉM ESTA JUNTA DE FREGUESIA VIVA.

Prevenção de Incêndios

A GNR/SEPNA e a Junta de Freguesia de Aldeia Viçosa promoveram uma sessão de esclarecimento sobre regras de prevenção de incêndios. Estiveram presentes cerca de 20 pessoas. Deixamos algumas dicas.

Medidas preventivas para a defesa da floresta contra incêndios a vigorar durante o período crítico 1 de julho a 30 de setembro 2014

Em todos os espaços rurais, durante o período crítico, **não é permitido**:

- A) Realizar queimadas para renovação de pastagens e eliminação de restolhos ou sobrantes de exploração cortados mas não amontoados;
- B) Realizar fogueiras para recreio ou lazer e para confecção de alimentos, bem como utilizar equipamentos de queima e combustão destinados à iluminação ou à confecção de alimentos (exceto parques de lazer e recreio);
- C) Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração;
- D) Realizar ações de fumigação ou desinfestação em apiários (exceto se os fumigadores estiverem equipados com dispositivos de retenção de faúlhas).

Em todos os espaços florestais, durante o período crítico, **não é permitido**:

- A) Fumar ou fazer lume de qualquer tipo, no seu interior ou nas vias que os delimitam ou atravessam.

Durante o período crítico **é obrigatório**:

- A) Que tractores, máquinas e veículos de transportes pesados, utilizados em trabalhos nos espaços rurais, estejam dotados de dispositivos de retenção de faíscas ou faúlhas e de dispositivos tapa-chamas nos tubos de escape ou chaminés;
- B) Que os tractores, máquinas e veículos de transportes pesados, estejam equipados com um ou dois extintores de 6 Kg de acordo com a sua massa máxima, consoante esta seja inferior ou superior a 10 000 Kg., mesmo quando a utilização do trator se destina apenas ao transporte de pessoas; (multa de 140 a 5.000€ para pessoas singulares e de 800 a 60.000€ para pessoas coletivas).
- C) Manter limpos os terrenos 100 metros em volta das casas em território urbano, de 50 metros em casas isoladas (palheiros, armazéns).

Quem limpa? Compete aos proprietários fazer a limpeza.

A quem compete fazer uma denúncia de incumprimento? Qualquer cidadão o poderá fazer, no entanto manda o bom senso que haja uma conversa entre interessados antes, ou que a Junta de freguesia faça a comunicação.

Quem notifica? Compete à Câmara municipal fazer as notificações. A multa é de 140€.

Freguesia de Aldeia Viçosa
Município da Guarda
Gabinete Técnico Florestal da Guarda
Serviço de Proteção da natureza e do
Ambiente da Guarda nacional Republi-
cana.



Limpeza dos caminhos públicos

Uma das grandes preocupações e obrigações de uma freguesia é tratar da limpeza dos caminhos públicos.

A Câmara Municipal da Guarda aconselhou-nos a tratar deste serviço apenas em junho devido ao crescimento rápido da vegetação.

No entanto, os proprietários dos espaços envolventes manifestaram muita pressa neste serviço e ainda em maio começou a limpeza (antigamente era sempre a partir de 15 de junho).

Acontece que, em alguns sítios, a vegetação voltou a crescer devido

às águas de maio. O que dá razão às práticas antigas e aos conselhos dos técnicos da CMG.

Estamos a fazer tudo para que esta tarefa seja cumprida, mas... nunca apareceram tantos caminhos para limpar como agora!

A limpeza dos caminhos continua, agora com maior insistência.

Incêndio 2013—comissão

Uma equipa liderada pelo Dr. Pires Veiga e pelo Sr. Terras, e composta pelos presidentes de Junta do vale do Mondego juntou-se com dois objetivos: diligenciar no sentido de serem pagos os prejuízos causados pelo incêndio de 2013 e estabelecer um conjunto de medidas articuladas para prevenção de incêndios.

Foram feitas várias reuniões com técnicos especializados na matéria, com a Direção Regional da Agricultura e Pesca do centro e com a Câmara Municipal da Guarda.

Foi feito um levantamento dos prejuízos e entregue ao Ministério da Agricultura.

Lamentável e incompreensivelmente a resposta foi negativa, com o argumento de que o nosso incêndio não foi considerado calamidade pública.

Os gabinetes em Lisboa não perceberam que, muito mais do que ressarcir as pessoas dos prejuízos, é fundamental motivar o pequeno agricultor a continuar a cultivar o seu cantinho porque, além do que vem da terra, é importante que as quelhas, os canteiros, os terrenos, continuem a ser limpos e tratados como forma de prevenir estas calamidades.

Para memória futura ficam os dados: mais de 4 mil oliveiras, mais

de 3 mil pinheiros, num total de quase 10 mil árvores ardidas e várias infraestruturas e animais que desapareceram. No vale do Mondego foi feito o levantamento de 22 mil árvores ardidas.

Relativamente à prevenção de incêndios, a Câmara Municipal da Guarda está a estruturar um plano de intervenção que, depois de aprovado, irá ser posto em prática.

A Junta de Freguesia espera que sejam criados pontos de recolha de água no rio, pontos de água na serra e que a limpeza dos caminhos que rompem a serra seja uma realidade para breve.

Viver no interior é morrer no esquecimento

Não se trata apenas de Aldeia Viçosa, mas de todo o vale do Mondego. Perdeu-se a força que este tinha junto do governo central português.

Todos os dias se perde algo num vale tão bonito e, quando se precisa de ajuda por parte dos governantes ou das instituições competentes, a resposta é sempre a mesma: “não estão reunidas as condições necessárias”. Tenho a certeza que se fosse o terreno de algum governante ou familiar já estavam reunidas as condições necessárias.

O interior do país está a morrer e quem tenta fazer algo para contrariar esta tendência ainda fica mal visto.

Aldeia Viçosa tem que dizer chega, basta. O investimento no interior é bloqueado porque não reúne as condições necessárias, os jovens emigram, os velhos morrem, os que permanecem ficam com poucos recursos, e as aldeias desaparecem com as uniões de freguesias.

Sendo Aldeia Viçosa uma das aldeias com o melhor azeite do país e sendo as oliveiras o grande sustento de algumas famí-

lias, o facto de terem ardido mais de 10 mil árvores, de terem desaparecido hectares de floresta, bem como de biodiversidade, não é calamidade!!!

Se vamos deixar arder tudo, depois respiramos o quê? O ar do vale do Mondego é dos mais puros do país. Quando não houver ar puro em Portugal, talvez aí seja calamidade.

Ricardo Pinto

CAMINHADA MARZÉ DO CEGO

Todos os anos se realiza a Caminhada da Marzé do Cego. O JF Aldeia Viçosa procurou saber de onde surge esta iniciativa e quem é, afinal, a Marzé do Cego.

A 19 de março de 1899 nascia MARIA JOSÉ MATILDE, filha de Ana Matilde e de Manuel Duarte Natário. Aos 22 anos, já com um filho, o pai António Natário, ficou cego quando partia lenha, provinda de um ciclone que derubou grande quantidade de árvores. Um pedaço de madeira atingiu-o nos olhos e, internado no hospital da Covilhã, por erro de medicação, acaba mesmo por ficar completamente cego.

Esta é a origem do nome “MARZÉ DO CEGO”.

Mulher lutadora, mãe de 5 filhos: António, José, Adelino, Lurdes e Emília. Esta nasceu já quando a mãe se encontrava viúva e hoje, dos 5 filhos, apenas se encontra viva a Lurdes Matilde.

A ti MARZÉ DO CEGO era, na altura, a cozinheira das bodas de casamento, costureira, parteira, agricultora e catequista.

Um dia, alguns dos netos e bisnetos tiveram a ideia de realizar uma caminhada em honra e memória da velhota. De ano para ano, o número de caminheiros foi aumentando e, ultimamente, o grupo conta já com cerca de 60 aventureiros. Um exército!

A caminhada tem a sua partida na Guarda, no Chafariz dos Amores, percorre toda a Calçada do Tintinholho, com pequeno-almoço pelo caminho, e tem a meta na Praia Fluvial de Aldeia Viçosa. Este caminho foi percorrido vezes sem fim pela homenageada, quando ia à Guarda vender os produtos que cultivava e trazer pão racionado no tempo da guerra, para sozinha criar os 5 filhos.

E assim nasceu a “CAMINHADA MARZÉ DO CEGO”, que se realiza no último sábado do mês de maio. Em cada ano são nomeados 2 mordomos, podendo participar pessoas que não façam parte da família. Velhotes, miúdos e graúdos. Gente dos 3 aos 84 anos, juntos durante um dia de convívio, vestidos com camisola azul claro e com o logotipo da caminhada.

Há sempre uma pessoa que fica em casa a rezar para que faça bom tempo durante a caminhada, mas na hora de comer, beber e conviver aparece sempre.



SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

Continua a funcionar o Gabinete de Fisioterapia em Aldeia Viçosa. O serviço tem sido útil a vários cidadãos que têm beneficiado com os serviços prestados pela Dr.ª Viviane.

As consultas são por marcação, à 3ª e 4ª feiras de manhã, havendo a possibilidade de ser agendado um dia e uma hora diferentes consoante a disponibilidade da Dr.ª Viviane.

Benefícios da Fisioterapia

A Fisioterapia trabalha com todos os movimentos humanos e ajuda milhares de pessoas que por algum motivo tenham perdido alguns dos seus movimentos.

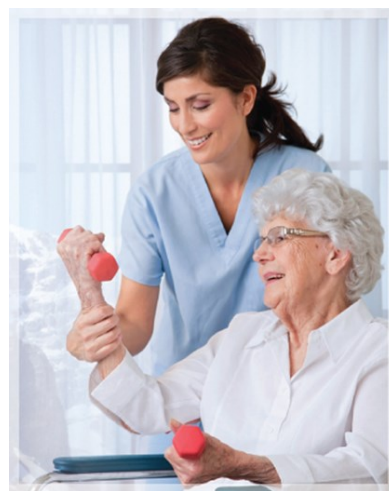
Trata-se de um processo de reabilitação que no geral ajuda a fortalecer os músculos e recuperar de problemas ósseos para que as pessoas possam voltar a andar e/ou recuperar movimentos que tenham perdido.

A fisioterapia para além de ser indicada primordialmente para as pessoas que perderam os movimentos, é muito indicada para pessoas idosas com o intuito de não perderem todos os seus movimentos com o passar dos anos. A fisioterapia é também indicada para crianças, essencialmente com problemas de desenvolvimento motor. E é ainda bastante procurada por atletas para que estes possam voltar às suas atividades o mais rapidamente possível.

A Fisioterapia atua nas dores, inflamações, e têm ainda como função trabalhar a coordenação motora, respiratória e neurológica.

A Fisioterapia é útil em problemas de saúde como: fraturas (por quedas, ou lesões em atletas); dores de pernas, braços, costas, pescoço ou cabeça; hérnias; espondilite (bicos de papagaio); fibromialgia; osteoporose; artroses; acidente vascular cerebral (AVC); problemas respiratórios; paralisia cerebral (essencialmente em crianças); tendinites ... entre muitos outros problemas de saúde.

Os cuidados em fisioterapia por norma têm um custo um pouco elevado e algumas pessoas podem não ter condições e possibilidades para pagar os valores pedidos. Para colmatar estes problemas alguns locais, como é exemplo a junta de freguesia de aldeia viçosa, oferecem estes serviços a um preço mais acessível a todos.



Serviço de Fisioterapia em Aldeia Viçosa

Responsável: Dr.ª Viviane Leal

Contactos para marcação de consulta:

926112673 ou 917689582

Contactos úteis

EDP - comunicação de avarias em	800 911 911
GNR	271 210 630
Bombeiros Voluntários	271 222 115
Hospital Sousa Martins	271 200 200
Câmara Municipal da Guarda	965 920 660 / 271 220 220
SMAS - comunicação de avarias	271 232 740



JORNAL DA FREGUESIA DE ALDEIA VIÇOSA

Organização:
Junta de Freguesia de Aldeia Viçosa
2013/2017

969 345 024

Correio electrónico:
freg.aldeiavicosa@gmail.com

Lugar dos Pequeninos

O Lugar dos Pequeninos – Associação de Promoção Social do Vale do Mondego é uma IPSS que abriu portas em Outubro de 2011 e acolhe crianças em idade de creche (4 meses aos 3 anos). Um espaço acolhedor e familiar que permite que cada criança cresça de forma saudável e harmoniosa e onde são desenvolvidas as competências necessárias para o crescimento.

As inscrições encontram-se abertas todo o ano. Esperamos por vocês... Visitem-nos!!!



Quer saber as notícias atualizadas da freguesia?

Visite-nos em www.jf-aldeiavicosa.pt

